



BRF REGISTRA FATURAMENTO DE R\$ 6,3 BILHÕES NO 2º TRIMESTRE

RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE ATINGE R\$ 184 MILHÕES

A BRF Brasil Foods fechou o segundo trimestre de 2010 com lucro bruto de R\$ 1,5 bilhão, 23% acima do registrado em igual período de ano anterior em base proforma. A receita bruta somou R\$ 6,3 bilhões, 4,3% superior, refletindo o bom desempenho obtido no mercado interno e o avanço em importantes mercados internacionais, como Ásia e Eurásia.

A geração de caixa medida pelo EBITDA chegou a R\$ 587 milhões, valor 54% superior ante o mesmo trimestre de 2009. A boa performance foi proporcionada pelo efeito da redução de custos e despesas sobre as operações, resultando em margem de 10,6%, a melhor alcançada pela companhia desde o ano anterior, confirmando a recuperação gradual e consistente observada nos últimos meses.

No mercado interno, o faturamento atingiu R\$ 3,8 bilhões, um aumento de 8%. A estabilização da economia, o avanço de renda e a expansão do consumo contribuíram para o crescimento de 10% nos volumes de vendas, em base proforma, computando-se as atividades de carnes, lácteos e processados em geral.

Os volumes de exportações aumentaram 10% no trimestre e a receita totalizou R\$ 2,4 bilhões, em linha com o ano anterior. O faturamento no mercado externo refletiu efeitos da queda de 9,3% dos preços médios em reais, provocada pelo impacto cambial; entretanto, a rentabilidade melhorou substancialmente.

O lucro líquido, de R\$ 132 milhões no trimestre, refletiu em margem líquida de 2,4%.

Os investimentos da BRF no período somaram R\$ 155,7 milhões. Os recursos foram destinados principalmente a projetos de produtividade e melhorias, além dos projetos de novas unidades em construção, incluindo Lucas do Rio Verde (MT) e Vitória de Santo Antão (PE).



NÚMEROS 2º TRIMESTRE 2010 (PROFORMA) (*)

R\$ milhões

	2º tri/10	2º tri/09	Variação %
Receita Bruta	6.315	6.053	4%
Mercado Interno	3.883	3.611	8%
Mercado Externo	2.432	2.441	(0%)
Receita Líquida	5.532	5.276	5%
Lucro Bruto	1.514	1.235	23%
Margem Bruta	27,4%	23,4%	400 bps
EBIT	393	143	174%
Resultado Líquido	132	476	(72%)
Margem Líquida	2,4%	9,0%	(660 bps)
EBITDA	587	381	54%
Margem EBITDA	10,6%	7,2%	340 bps
Resultado por ação(1)	0,15		

(1) Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

(*) Resultados foram consolidados como se a incorporação das ações da Sadia tivesse ocorrido em 01/01/09

MERCADO INTERNO

Durante o segundo trimestre, o mercado interno continuou aquecido e a Copa do Mundo contribuiu para incrementar o consumo de alimentos. O destaque ficou para os produtos processados, que apontaram um crescimento de 5% em volumes.

Na atividade de carnes, o faturamento cresceu 5,4%, em base proforma, e os volumes registraram aumento de 7,5%. Entretanto, os preços médios recuaram 1,9% em consequência do crescimento de 15,8% nos volumes de produtos in natura, que tem preços menores.

Em lácteos, os volumes foram 17,1% superiores na comparação com o mesmo trimestre do ano passado. As receitas também apresentaram elevação, ficando 5,4% acima. Apesar da melhoria na performance das vendas, os custos médios de captação de leite aumentaram, pressionando as margens deste segmento.

MERCADO EXTERNO

As exportações de carnes, a despeito da queda de 8,3% nos preços médios em reais provocada pelo efeito cambial, cresceram 10,2% em volumes. Na Eurásia, houve evolução em preços e volumes, tanto para os produtos de aves como os de suínos, devido ao banimento dos EUA pela Rússia. No período, o Japão continuou a apresentar melhorias nos preços e os volumes permaneceram estáveis.



Na atividade de lácteos, mesmo com uma recuperação de 27% dos preços médios em reais, houve queda de 19% nas vendas em razão da menor demanda internacional e estoques elevados nas principais regiões produtoras. A melhoria dos preços médios foi influenciada pela melhoria do mix e o direcionamento de produtos para o Oriente Médio e África.

RECEITA NO SEMESTRE É DE R\$ 12 BILHÕES

O primeiro semestre de 2010 foi marcado pela volatilidade dos mercados financeiros, ocasionando um cenário ainda instável. O aquecimento do ambiente doméstico e a retomada gradativa das exportações respaldaram a melhoria da performance.

A receita bruta da BRF no primeiro semestre chegou a R\$ 12 bilhões. O melhor desempenho ficou com o mercado interno, onde o faturamento cresceu 6%. O EBITDA superou a casa de R\$ 1 bilhão, refletindo margem de 9,8%.

NÚMEROS 1º SEMESTRE 2010 (PROFORMA) (*)

R\$ milhões

	1º sem/10	1º sem/09	Variação %
Receita Bruta	12.129	11.899	2%
Mercado Interno	7.569	7.150	6%
Mercado Externo	4.560	4.750	(4%)
Receita Líquida	10.579	10.337	2%
Lucro Bruto	2.793	2.223	26%
Margem Bruta	26,4%	21,5%	490 bps
EBIT	664	82	710%
Resultado Líquido	184	10	1659%
Margem Líquida	1,7%	0,1%	160 bps
EBITDA	1.035	561	84%
Margem EBITDA	9,8%	5,4%	440 bps
Resultado por Ação (1)	0,21		

(1) Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

(*) Resultados foram consolidados como se a incorporação das ações da Sadia tivesse ocorrido em 01/01/09

São Paulo, 13 de agosto de 2010